



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE TUNTUM-MA**  
**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTOS DE CARGOS EFETIVOS**



**CADERNO DE PROVA OBJETIVA**

**CARGO: PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL**



**DATA:**  
26 de maio de 2019



**HORÁRIO:**  
14 h às 17h



**DURAÇÃO:**  
3 horas

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este Caderno, com **40 (quarenta) questões** da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo. Examine se a prova está completa, se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas.

Português	Conhecimentos Específicos
15	25

**Exemplo:**



02- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

03- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas **4 (quatro) alternativas** classificadas com as letras **(A, B, C, D)**, mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

04- Será eliminado do Concurso Público o candidato que:

a) **Utilizar ou consultar** cadernos, livros, notas de estudo, calculadoras, telefones celulares (ainda que desligados), papéis, apostilas, dentre outros.

b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

**Observações:** Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala definitivamente após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

05. O candidato somente poderá levar o Caderno de Questões caso saia da sala de aplicação de sua prova nos últimos 30 (trinta) minutos.

06. Não se comunique, em hipótese alguma, com outros candidatos.

07. Não é permitida a consulta a apontamentos, livros ou dicionários.

08 Qualquer questionamento sobre a prova deverá ser encaminhado por via de recurso de acordo com o edital para este concurso público.

09. O candidato que, por qualquer motivo ou recusa, não permanecer em sala durante o período mínimo estabelecido, terá o fato consignado em ata e será automaticamente eliminado do Concurso Público.

10. Confira, no Cartão-Resposta, o número de sua Inscrição, o cargo para o qual se inscreveu, seu nome e assine no espaço adequado.

NOME DO (A) CANDIDATO (A): \_\_\_\_\_

Nº DE INSCRIÇÃO: \_\_\_\_\_



**MAIS INFORMAÇÕES:**

Internet: [www.institutomachadodeassis.com.br](http://www.institutomachadodeassis.com.br)  
 Telefone: (86) 3025-1017  
 E-mail: imaconcursosuntum@outlook.com

INSTITUTO MACHADO DE ASSIS - IMA

CONCURSO PÚBLICO EDITAL 001/20109 PREFEITURA MUNICIPAL DE TUNTUM-MA

**RASCUNHO**

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

FOLHA DE ANOTAÇÃO DO GABARITO - ATENÇÃO: Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da prova.

**INSTITUTO**  
**MACHADO DE ASSIS**

**LÍNGUA PORTUGUESA****QUESTÕES DE 1 A 15**

Para responder a essas questões, assinale APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

**AS QUESTÕES DE 1 A 15 ESTÃO RELACIONADAS AO TEXTO ABAIXO****TEXTO**

1 [...] O que você sabe sobre política? Não vale mais a saída à francesa do “não entendo de política,  
2 prefiro me abster”. Para alguns corpos, viver é por si só um ato político! Dentro de tantas opções e propostas  
3 que parecem trazer certa representação e acabam resultando num grande nada, como escolher?

4 Talvez a juventude precise mudar a chavinha e começar a entender a política para além das instituições  
5 que imaginamos que controlam tudo. Isso deve surgir com a percepção de que você seja lá quem for, pode e  
6 deve fazer política!

7 O poder político brasileiro precisa ser reestruturado em um modelo que não seja o patriarcal –  
8 atualmente a grande maioria das pessoas que fazem política e ocupam as cadeiras de decisão são homens velhos  
9 e os filhos homens destes mesmos senhores. Esse é um dos grandes motivos da ausência de representatividade:  
10 até mesmo quando temos candidatos jovens na disputa, os ideais são os de um homem mais velho ou de  
11 sobrenome por trás, “apoiando” essa candidatura/cargo. Precisamos de pluralidade nestes espaços, precisamos  
12 de gente que saiba o que é ser jovem e o que é se preocupar com o futuro que está por vir.

13 A juventude brasileira tem uma grande ferramenta a seu favor: o incômodo, a indignação e a vontade de  
14 mudança. A decepção com essa galera que está no poder e a forma que as decisões políticas são tomadas  
15 durante tanto tempo é a maior força de motivação para a participação das diferentes juventudes nessa nova  
16 jornada que cá entre nós, está muito séria e bastante delicada.

17 As diversas crises políticas em que o Brasil tem mergulhado desde 2013 e que vem transformando o  
18 futuro da juventude no país tem sido um despertar para que os jovens brasileiros busquem mais  
19 representatividade e, sobretudo, se enxerguem como agentes de mudança, na ânsia por iguais tomando decisões  
20 que definem a forma que vivemos a vida. A apatia da juventude em relação à política se dá principalmente em  
21 como os partidos políticos ignoram, em sua maioria, nossas questões e posicionamentos, nos colocando  
22 enquanto pautas secundárias, não trazendo ideias inovadoras e que levem a mudanças reais. Não somos nós que  
23 ocupamos as posições políticas desse país, mas seremos nós que viveremos o futuro. Somos a chave para a  
24 mudança com representatividade de todas as vozes. Se a política define o futuro, nós que definiremos a política.

25 [...] Existe mais gente disposta a apontar a forma que se naturalizam as desigualdades brasileiras, e, a  
26 juventude tem sido porta voz dessa discussão que questiona preconceitos e levanta uma visão cada vez mais  
27 empática, de forma lenta e gradual, mas ainda assim, empática.

28 Levanta-se então um recorte necessário: vivemos no país que mais mata humanitários, ambientalistas,  
29 mulheres trans e travestis no mundo e são os jovens que têm se mobilizado em todos os lados do país  
30 denunciando abusos e participando dos diálogos. Com isso, muitas plataformas de informação têm surgido para  
31 embasar a escolha de nossos próximos representantes: plataformas como o #merepresenta e a virada política,  
32 que desempenham um papel fundamental para espalhar a ideia da nova política que precisamos, uma política  
33 feita horizontalmente, e, conseqüentemente, plural.

34 O acesso à informação e a facilidade de compartilhar ideias na internet tem feito com que muitos de nós  
35 não precisemos necessariamente de um representante político que defenda ideais x ou z, isso nos tem permitido  
36 ter protagonismo num debate que nos diz total respeito e não é apenas a criação de uma “ala jovens” dentro dos  
37 partidos que vai nos levar ao tema, é o uso de uma linguagem mais acessível e a inclusão da diversidade que  
38 pode ser o ponto de virada neste processo eleitoral.



39 Sem a juventude, o amanhã da política brasileira é devastador, a diversa juventude brasileira não quer  
40 nada além de um estado democrático forte e inclusivo, que tenha eficiência nas negociações e que forneça  
41 serviços públicos de qualidade porque estamos cada vez mais críticos, sabemos cada vez mais do nosso valor e  
42 não vamos a lugar algum.

FONTE: <http://www.engajamundo.org/2018/08/13/o-desafio-da-falta-de-representatividade-jovem-na-politica-brasileira/>

**01)** É comprovável no texto a afirmação

- (A) A juventude, por si só, não é capaz de enfrentamento dos desafios sociais e políticos do Brasil, restando necessário contar com experiência de pessoas mais velhas na política.
- (B) O jovem consegue organizar argumentos, contrapor pontos de vista e defender os próprios pensamentos, mas tem negligenciado sua participação na cena política do país.
- (C) Embora pareça que não, a juventude busca se engajar politicamente, mesmo que não seja de uma maneira institucionalizada, sob a forma de filiação a alguma entidade.
- (D) Várias qualidades são favoráveis aos jovens caso eles queiram engajar-se politicamente, contudo, se isso realmente vai ocorrer, não se pode afirmar com tanta certeza.

**02)** Sobre o texto, é correto afirmar

- (A) A afirmação “seja lá quem for” (L.5) contém forte matiz de ironia.
- (B) O enunciador revela tendência para a informalidade do registro da língua.
- (C) A prática política institucional é, invariavelmente e antes de tudo, cumprimento de um dever.
- (D) A inércia do jovem e a falta de vontade política fica evidente no desenvolvimento do tema.

**03)** Exerce a mesa função sintática de “das pessoas” (L.8) a expressão

- (A) “de decisão” (L.8).
- (B) “de mudança” (L.13/14).
- (C) “de nossos próximos representantes” (L.31).
- (D) “de uma “ala jovens”” (L.36).

**04)** Há ocorrência de ditongo, dígrafo e encontro consonantal, respectivamente, em

- (A) “saída” (L.1), “pessoas” (L.8) e “precise” (L.4).
- (B) “patriarcal” (L.7), “velho” (L.10) e “Brasil” (L.17).
- (C) “brasileiras” (L.25), “discussão” (L.26) e “juventude” (L.39).
- (D) “ocupam” (L.8), gente (L.12) e “decepção” (L.14).

**05)**

“...se enxerguem como agentes de mudança” (L.19).

O termo “se”, no trecho, é

- (A) conjunção condicional.
- (B) índice de indeterminação do sujeito.
- (C) pronome pessoal reflexivo.
- (D) partícula apassivadora do sujeito.

**06)** A base primitiva de formação das palavras “desigualdades” (L.25) e “negociações” (L.40), respectivamente, é

- (A) Adjetivo e substantivo.
- (B) Substantivo e substantivo.
- (C) Verbo e substantivo.
- (D) Adjetivo e verbo.



07)

“...acabam **resultando** num grande nada” (L.3).

A forma verbal destacada, caracterizada pela terminação “-ndo”, indica uma ação

- (A) prestes a acontecer, mas ainda não realizada.
- (B) totalmente realizada, finalizada.
- (C) pontual, sem extensão no tempo.
- (D) não terminada, em andamento.

08) Assinale a alternativa em que o termo destacado é invariável quanto a gênero e a número.

- (A) “[...] O que você **sabe** sobre política?” (L.1).
- (B) “que imaginamos que controlam **tudo**” (L.5)).
- (C) “...em um modelo que não seja o **patriarcal**” (L.7).
- (D) “o futuro da juventude no país tem sido **um despertar**” (L.17/18).

09) Há uma inadequação gramatical na alternativa

- (A) “Não vale mais a saída à francesa do “não entendo de política” (L.1).
- (B) “e acabam resultando num grande nada, como escolher?” (L.3).
- (C) “atualmente a grande maioria das pessoas que fazem política e ocupam as cadeiras de decisão são homens” (L.8).
- (D) “a forma que as decisões políticas são tomadas durante tanto tempo” (L.14/15).

10) Sobre os elementos linguísticos que compõem o texto, está correto o que se afirma em

- (A) A expressão “são [...] que” (L.29), por ser expletiva, pode ser retirada do contexto sem prejuízo gramatical.
- (B) Na palavra “homem” (L.10), o “-h” representa uma consoante brasileira.
- (C) O vocábulo “gente” (L.25), se houver a substituição da forma verbal *existir* pela correlata do verbo *haver*, não mudará de função sintática.
- (D) Os vocábulos “que” e “que”, em “a política para além das instituições que imaginamos que controlam tudo” (L.4/5), pertencem à mesma classe morfológica.

11) Constitui um termo que, no contexto da frase, funciona como elemento modificador de um substantivo o transcrito em

- (A) “[...] O que você sabe sobre política?” (L.1).
- (B) “que questiona preconceitos” (L.26)
- (C) “O acesso à informação e a facilidade de compartilhar ideias na internet” (L.34).
- (D) “que forneça serviços públicos de qualidade” (L.40/41).

12) Quanto aos elementos linguísticos que garantem a progressão das ideias do texto, está correta na alternativa

- (A) A preposição “por”, em “viver é por si só um ato político!” (L.2), pode se substituída por *perante*, sem prejuízo semântico para a sequencialização textual.
- (B) O “que”, em “Se a política define o futuro, nós que definiremos a política.” (L.24) retoma, por meio de uma referência anafórica, o pronome “nós” (L.24), projetando-o para o segmento oracional posterior.
- (C) “como”, em “como o #merepresenta “ (L.31) garante a progressão temática das ideias, introduzindo uma comparação por contraste.
- (D) O termo “além” (L.40) permite a sequência das ideias através do acréscimo de um elemento que se soma a uma realidade considerada negativa.

13) Há correspondência modo-temporal entre a forma verbal composta “tem permitido” (L.35) e a simples em

- (A) permitira
- (B) permitiu
- (C) permitia
- (D) permitiria

14) A alternativa em que o fragmento transcrito funciona como termo explicativo, no contexto do período, é a

- (A) “que fazem política” (L.8).
- (B) “que definem a forma” (L.20).
- (C) “que desempenham um papel fundamental”(L.32).
- (D) “que nos diz total respeito” (L.36).



## PARA RESPONDER À QUESTÃO 15 ATENTE PARA A TIRINHA ABAIXO

15)



Constitui uma possibilidade de entendimento da fala do aluno, em relação ao conteúdo no quadro e à pergunta da professora, o que se afirma em

- (A) É reveladora de uma consciência crítica da realidade e de um certo comprometimento social.
- (B) Contém uma fala de conteúdo ambíguo, razão do não-entendimento à pergunta feita pela professora.
- (C) Os mecanismos linguísticos utilizados no quadro e na pergunta da professora acionam o aluno para uma atitude de falta de entendimento sobre a interrogação feita.
- (D) Revela indiferença em face do processo político.



## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

## QUESTÕES DE 16 A 40

**16)** De acordo com o Art. 206 da Constituição Federal de 1988, o ensino será ministrado com base nos seguintes princípios, EXCETO:

- (A) Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola e garantia de padrão de qualidade.
- (B) Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber e gestão democrática do ensino público, na forma da lei.
- (C) Valorização dos profissionais do ensino, plano de carreira para o magistério público, com piso salarial profissional e ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos, assegurado regime jurídico único para todas as instituições mantidas pela União.
- (D) Piso salarial profissional nacional para os profissionais da educação escolar pública, nos termos de lei federal.

**17)** Conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN 9.394/96), os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos. Nesse sentido, é CORRETO afirmar que:

- (A) Os currículos a que se refere devem abranger, preferencialmente, o estudo da língua portuguesa e da matemática, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente do Brasil.
- (B) O ensino da arte, especialmente em suas expressões regionais, constituirá componente curricular facultativo da educação básica.
- (C) No currículo do ensino fundamental, a partir do segundo ano, será ofertada a língua inglesa.
- (D) O ensino da História do Brasil levará em conta as contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro, especialmente das matrizes indígena, africana e européia.

**18)** De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/90), a gestante ou mãe que manifeste interesse em entregar seu filho para adoção, antes ou logo após o nascimento, será encaminhada à Justiça da Infância e da Juventude. Nesse sentido, analise as afirmativas a seguir indicando V para as verdadeiras e F para as falsas.

- ( ) A gestante ou mãe será ouvida pela equipe interprofissional da Justiça da Infância e da Juventude, que apresentará relatório à autoridade judiciária, considerando inclusive os eventuais efeitos do estado gestacional e puerperal.
- ( ) De posse do relatório, a autoridade judiciária poderá determinar o encaminhamento da gestante ou mãe, mesmo sem a sua concordância, à rede pública de saúde e assistência social para atendimento especializado.
- ( ) A busca à família extensa, conforme definida nos termos do parágrafo único do art. 25 desta Lei, respeitará o prazo máximo de 90 (noventa) dias, prorrogável por igual período.
- ( ) Na hipótese de não haver a indicação do genitor e de não existir outro representante da família extensa apto a receber a guarda, a autoridade judiciária competente deverá decretar a extinção do poder familiar e determinar a colocação da criança sob a guarda provisória de quem estiver habilitado a adotá-la ou de entidade que desenvolva programa de acolhimento familiar ou institucional.
- ( ) Os detentores da guarda possuem o prazo de 30 (trinta) dias para propor a ação de adoção, contado do dia seguinte à data do término do estágio de convivência.

A sequência CORRETA é:

- (A) F – F – V – F – V.
- (B) V – F – V – V – F.
- (C) V – V – F – V – V.
- (D) F – V – F – F – F.



**19)** Conforme a Lei nº 9424/96, que dispõe sobre o Fundo de manutenção e desenvolvimento do Ensino Fundamental e de valorização do magistério, o montante da arrecadação do Salário-Educação, após a dedução de 1% (um por cento) em favor do Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, calculado sobre o valor por ele arrecadado, será distribuído pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, observada, em 90% (noventa por cento) de seu valor, a arrecadação realizada em cada Estado e no Distrito Federal, em quotas. Sobre tais quotas, é CORRETO afirmar que:

- (A)** A Quota Estadual e Municipal, correspondente a 2/3 (dois terços) do montante de recursos, será creditada mensal e automaticamente em favor das Secretarias de Educação dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios para financiamento de programas, projetos e ações do ensino fundamental.
- (B)** A Quota Federal, correspondente a 2/3 (dois terços) do montante de recursos, será creditada mensal e automaticamente em favor das Secretarias de Educação dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios para financiamento de programas, projetos e ações do ensino fundamental.
- (C)** A Quota Estadual e Municipal, correspondente a 1/3 (um terço) do montante de recursos, será creditada de três em três meses e automaticamente em favor das Secretarias de Educação dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios para financiamento de programas, projetos e ações do ensino fundamental.
- (D)** A Quota Estadual e Municipal, correspondente a 1/3 (um terço) do montante de recursos, será creditada anual e automaticamente em favor das Secretarias de Educação dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios para financiamento de programas, projetos e ações do ensino fundamental.

**20)** A escola, por se tratar de uma instituição formal, que compreende o ensino intencional, estruturado e sistematizado, confere notoriedade social ao processo educativo, uma vez que compreende a formação dos professores, as políticas educacionais direcionadas ao trabalho educativo e a formação para a cidadania. Saviani (2008) indica que as concepções da educação brasileira podem ser classificadas em cinco tendências. Relacione cada uma das tendências citadas a seguir com suas respectivas características.

- 1 – Tendência Humanista Tradicional
- 2 – Tendência Humanista Moderna
- 3 – Tendência Tecnicista
- 4 – Tendência Crítico-reprodutivista
- 5 – Tendência Dialética

- ( ) Supera as demais tendências e ressalta a necessidade de apropriação do conhecimento pela classe trabalhadora, expressando a capacidade de transformação da educação em meio a tantas contradições presentes na sociedade.
- ( ) Está relacionada ao conhecimento, na formação intelectual, na autoridade do professor.
- ( ) Baseia-se nos princípios positivistas como racionalidade, eficiência e produtividade, compreendendo o ensino técnico e profissionalizante.
- ( ) Volta-se para a compreensão da existência humana, vida e atividade, tendo como resultado uma pedagogia centrada na criança.
- ( ) Apresenta-se como uma crítica ao tecnicismo, uma vez que não contribui para a transformação da sociedade.

A sequência CORRETA é:

- (A)** 1 – 3 – 5 – 4 – 2.
- (B)** 4 – 2 – 1 – 5 – 3.
- (C)** 2 – 5 – 4 – 3 – 1.
- (D)** 5 – 1 – 3 – 2 – 4.





**21)** A escola tem a função social de transformar a sociedade ou a de ajustá-la, dependendo do contexto histórico, social e político que se está analisando. Nesse sentido, a escola apresenta as bases filosóficas, políticas e sociológicas das categorias Ajustamento social e Transformação social, organizadas nos itens sistema de valores, visão de sociedade e concepções metodológicas. Pensando na categoria de Transformação social, é CORRETO afirmar que:

- (A)** Na perspectiva de Transformação social parte-se de ideias ou projetos afins com a ideologia hegemônica, no caso, o capitalismo, cujas bases humanísticas são o idealismo, o liberalismo, o neoliberalismo e o positivismo.
- (B)** Na visão de Transformação social, o ponto de partida são os fatos coletivos, cujas bases humanísticas são o materialismo dialético, o socialismo e o marxismo. É importante frisar que cada uma dessas orientações se pauta por um projeto de Estado e de nação ao mesmo tempo em que fornece fundamento à concepções e ações pedagógicas afinadas com tais projetos.
- (C)** Na perspectiva de Transformação social, a escola é apresentada como um local onde não se produzem conhecimentos autênticos, mas conhecimentos fabricados, fictícios. Caso houvesse a preocupação de fabricar algo como um livro, nessa escola, isso seria impossível, pois o sistema escolar defendido está centrado no resultado obtido através de notas e nas classificações.
- (D)** Na visão de Transformação social, a sociedade capitalista está separada por trabalhadores intelectuais e por trabalhadores de ofício manual. Os primeiros são encarregados de criar e planejar o que os segundos executarão com empregos subalternos.

**22)** Atualmente, o posicionamento ético e moral das pessoas tem sido apontado por diversos autores como um dos assuntos mais debatidos em todo o mundo, principalmente quando se fala de novas tecnologias e de conquistas científicas, tornando-os mais atuais do que jamais o foram. Analise as afirmativas a seguir sobre a relação da ética no trabalho docente.

- I – A tarefa de educar moral e eticamente as crianças e adolescentes dentro das salas de aulas e nas escolas é atribuída, formalmente, aos professores e aos demais agentes da instituição escolar, via Parâmetros Curriculares Nacionais.
- II – Regras, normas, ética, moral, valores morais, atitudes e costumes são conceitos interdependentes e estão interligados em torno da noção de ética que circula nas escolas.
- III – Como as representações sociais estão simultaneamente submetidas às regras que regem os processos cognitivos e pelas condições sociais nas quais são elaboradas, as noções de ética representadas na produção discursiva dos professores e de outros adultos que participam da vida da escola estão, portanto, contaminadas por suas ideologias, valores e contradições e impregnarão, por sua vez, as noções de ética construídas pelas crianças e pelos adolescentes.

Estão CORRETAS a(s) afirmativa(s):

- (A)** I, II e III.
- (B)** Apenas III.
- (C)** II e III.
- (D)** I e II.



**23)** Originadas no seio dos movimentos sociais, em tempos e contextos históricos particulares, as tendências pedagógicas influenciaram as práticas pedagógicas e buscaram atender às expectativas da sociedade, seja das classes dominantes ou dos trabalhadores. Sobre a Tendência Progressiva Libertadora, é CORRETO afirmar que:

- (A)** Essa tendência pedagógica foi inspirada nas teorias da aprendizagem e da abordagem do ensino de forma sistêmica, e constituiu-se numa prática pedagógica fortemente controladora das ações dos alunos e, até, dos professores, direcionadas por atividades repetitivas, sem reflexão e absolutamente programadas, com riqueza de detalhes.
- (B)** Essa tendência pedagógica manifesta-se por várias versões: a renovada progressista ou pragmática, que tem em John Dewey e Anísio Teixeira seus representantes mais significativos; a renovada não-diretiva, fortemente inspirada em Carl Rogers, o qual enfatiza também a igualdade e o sentimento de cultura como desenvolvimento de aptidões individuais; a culturalista; a piagetiana; a montessoriana; todas relacionadas com os fundamentos da Escola Nova ou Escola Ativa.
- (C)** Nesta tendência pedagógica, a atividade escolar deveria centrar-se em discussões de temas sociais e políticos e em ações concretas sobre a realidade social imediata. O professor deveria agir como um coordenador de atividades, aquele que organiza e atua conjuntamente com os alunos.
- (D)** Nessa tendência pedagógica, a proposta de educação era absolutamente centrada no professor, figura incontestável, único detentor do saber que deveria ser repassado para os alunos. O papel do professor estava focado em vigiar os alunos, aconselhar, ensinar a matéria ou conteúdo, que deveria ser denso e livresco, e corrigir. Suas aulas deveriam ser expositivas, organizada de acordo com uma sequência fixa, baseada na repetição e na memorização.

**24)** O conceito de transversalidade surgiu no contexto dos movimentos de renovação pedagógica, quando os teóricos conceberam que é necessário redefinir o que se entende por aprendizagem e repensar também os conteúdos que se ensinam aos alunos. A partir da elaboração da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), de 1996, foram definidos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) que, por sua vez, orientam para a aplicação da transversalidade. Nesse sentido, analise as afirmativas a seguir indicando V para as verdadeiras e F para as falsas.

- ( ) No âmbito dos Parâmetros Curriculares Nacionais, a transversalidade diz respeito à possibilidade de se estabelecer, na prática educativa, uma relação entre aprender conhecimentos teoricamente sistematizados (aprender sobre a realidade) e as questões da vida real e de sua transformação (aprender na realidade e da realidade).
- ( ) Os Parâmetros Curriculares Nacionais sugerem alguns “temas transversais” que correspondem a questões importantes, urgentes e presentes sob várias formas na vida cotidiana: Ética, Mídias Digitais, Inclusão, Produtividade e Diversidade Cultural.
- ( ) A transversalidade se difere da interdisciplinaridade porque, apesar de ambas rejeitarem a concepção de conhecimento que toma a realidade como um conjunto de dados estáveis, a primeira se refere à dimensão didática e a segunda à abordagem epistemológica dos objetos de conhecimento.
- ( ) Os Parâmetros Curriculares Nacionais orientam que as temáticas transversalidade e interdisciplinaridade devem ser desenvolvidas paralelamente, pois dessa forma o professor poderá trazer para os conteúdos e para a metodologia da área a perspectiva desses temas.

A sequência CORRETA é:

- (A)** F – V – F – V.
- (B)** V – V – F – F.
- (C)** F – F – V – V.
- (D)** V – F – V – F.



**25) O Projeto Político Pedagógico (PPP)**, também conhecido apenas como projeto pedagógico, é um documento que deve ser produzido por todas as escolas, segundo a **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN 9.394/96)**. Sobre o Projeto Político Pedagógico é **INCORRETO** afirmar que:

- (A) O Projeto Político Pedagógico pode ser considerado uma formalidade a ser cumprida por exigência legal - no caso, pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN 9.394/96). Essa é uma das razões pelas quais o documento possa ser desenvolvido a partir de um modelo pronto.
- (B) Por meio do Projeto Político Pedagógico, o gestor reconhece e concretiza a participação de todos na definição de metas e na implementação de ações. Além disso, a equipe assume a responsabilidade de cumprir os combinados e estar aberta a cobranças.
- (C) O Projeto Político Pedagógico se configura numa ferramenta de planejamento e avaliação que todos os membros das equipes gestora e pedagógica devem consultar a cada tomada de decisão.
- (D) O Projeto Político Pedagógico se torna um documento vivo e eficiente na medida em que serve de parâmetro para discutir referências, experiências e ações de curto, médio e longo prazos.

**26) As Diretrizes Curriculares regulamentam diretrizes para a elaboração de um currículo**, portanto não são o currículo. Isso significa que, a autonomia, idéia forte tanto das Diretrizes Curriculares Nacionais, como da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, dá a possibilidade de se construir o currículo escolar a partir das necessidades de cada estado, muito embora, se exija a qualidade dos resultados obtidos que serão percebidos pela sociedade em relação à qualidade da aprendizagem dos alunos. Nesse sentido, as Diretrizes oferecem as grandes linhas de pensamento, orientando os educadores para uma definição do currículo. Sendo assim, relacione as linhas gerais para a elaboração de currículo na atualidade citadas a seguir com suas respectivas características.

- 1 – Currículo centrado nas competências básicas
- 2 – Currículo organizado por áreas de conhecimento e não por disciplinas
- 3 – Currículo estruturado a partir dos princípios pedagógicos da identidade, da diversidade, da autonomia, da interdisciplinaridade e da contextualização

- ( ) A partir, então, do que propõe as Diretrizes Curriculares Nacionais a respeito do currículo nota-se a supremacia da autonomia e do poder docente na tomada de decisão de encaminhamentos para os conteúdos e a forma curricular. Assim a reflexão, a discussão, a busca de consensos e de possibilidades de implementação curricular a partir do texto das Diretrizes Curriculares Nacionais cada escola pode escolher seu caminho. No entanto, o limite da autonomia de escolha é a avaliação dessa escolha a partir dos resultados de aprendizagem dos alunos conduzidos pelo currículo elaborado.
- ( ) Tal linha tem como base os objetivos em torno do desenvolvimento da capacidade de aprender e continuar a aprender, da aquisição de conhecimentos e habilidades, da capacidade de relacionar a teoria com a prática, da preparação básica para o trabalho e a cidadania.
- ( ) Tal proposta não é de fácil elaboração, uma vez que necessita de mudanças profundas na organização dos sistemas escolares e, além de tudo, está em contraposição com a estrutura da formação docente nos cursos de licenciatura. Porém, a expectativa é que se faça projetos pilotos, partindo de uma ou outra escola, com o intuito de acompanhar e avaliar a produtividade do processo ensino e aprendizagem em tal proposta.

- (A) 3 – 1 – 2.
- (B) 1 – 2 – 3.
- (C) 1 – 3 – 2.
- (D) 2 – 1 – 3.



**27)** Durante muito tempo, a avaliação foi usada como instrumento para classificar e rotular os alunos entre os bons, os que dão trabalho e os que não têm jeito. Felizmente, esse modelo ficou ultrapassado e, atualmente, a avaliação é vista como uma das mais importantes ferramentas à disposição dos professores para alcançar o principal objetivo da escola: fazer todos os estudantes avançarem. Sobre a avaliação escolar é INCORRETO afirmar que:

- (A) Discutir os critérios de avaliação de forma coletiva sempre ajuda a obter resultados melhores para todos. Cabe ao professor listar os conteúdos realmente importantes, informá-los aos alunos e evitar mudanças sem necessidade.
- (B) A avaliação deve ser encarada como reorientação para uma aprendizagem melhor e para a melhoria do sistema de ensino. Daí a importância de pensar e planejar muito antes de propor um debate ou um trabalho em grupo.
- (C) No modelo tecnicista, que privilegia a atribuição de notas e a classificação dos estudantes, a avaliação é ameaçadora, uma arma. Vira instrumento de poder e dominação, capaz de despertar o medo.
- (D) Observar, aplicar provas, solicitar redações e anotar o desempenho dos alunos durante um seminário são as melhores formas de avaliar. E todas podem ser usadas em sala de aula, conforme a intenção do trabalho.

**28)** A educação inclusiva pressupõe escolas abertas a todos, onde todos aprendem juntos, quaisquer que sejam as suas dificuldades, porque o ato educativo se centra na diferenciação curricular inclusiva, construída em função dos contextos de pertencimento dos alunos, à procura de vias escolares diferentes para dar resposta à diversidade cultural, implementando uma praxis que contemple diferentes metodologias que tenham em atenção os ritmos e os estilos de aprendizagem dos alunos. Nesse sentido, é CORRETO afirmar que:

- (A) Os currículos alternativos, os territórios de intervenção prioritária, o ensino/a educação especial são medidas, implementadas a nível do sistema ou da sala de aula, que servem para legitimar a uniformidade do sistema no sentido de cumprir os seus objetivos.
  - (B) Os alunos com necessidades educativas especiais têm necessidade de um programa educativo adaptado às suas necessidades, desenvolvido junto dos seus colegas com a mesma idade, na escola de todos.
  - (C) O desenvolvimento do trabalho cooperativo privilegia o incentivo do grupo em vez do incentivo individual, aumenta-se o desempenho escolar, a interação dos alunos e as competências sociais, porém não contribui para o processo de educação inclusiva.
  - (D) A homogeneidade contra a heterogeneidade é o desafio para os professores e para a escola de hoje. Um grupo unificado obriga a estratégias eficazes para a gestão da diversidade na sala de aula.
- 29)** A gestão participativa se assenta no entendimento de que o alcance dos objetivos educacionais, em seu sentido mais amplo, depende da canalização e do emprego adequado da energia dinâmica das relações interpessoais ocorrentes no contexto de sistemas de ensino e de escolas, em torno de objetivos educacionais, concebidos e assumidos por seus membros, de modo a constituir um empenho coletivo em torno de sua realização. Sobre a gestão participativa, é INCORRETO afirmar que:
- (A) Os processos de gestão pressupõem a ação ampla e pontual que envolve múltiplas dimensões, tanto técnicas, quanto políticas e que só se efetivam, de fato, quando são pensadas de maneira factual e segregadas.
  - (B) A participação competente é o caminho para a construção da cidadania, pois tal participação oportuniza as pessoas a controlarem o próprio trabalho, assumirem autoria sobre o mesmo e sentirem-se responsáveis por seus resultados.



**(C)** A democratização efetiva da educação é promovida pela democratização da gestão da educação. Sendo assim, o fundamental dessa democratização é o processo educacional e o ambiente escolar serem marcados pela mais alta qualidade, a fim de que todos os que buscam a educação desenvolvam os conhecimentos, as habilidades e as atitudes necessários para que possam participar, de modo efetivo e consciente, da construção do tecido da sociedade, com qualidade de vida e desenvolvendo condições para o exercício da cidadania.

**(D)** A participação assume uma dimensão política de construção de bases de poder pela autoria que constitui o autêntico sentido de autoridade, a qual, por sua vez, é qualificada pela participação. Assim, as intervenções participativas competentes no trabalho aumentam a competência e capacidade de participação na gestão.

**30)** Os Parâmetros Curriculares Nacionais constituem o primeiro nível de concretização curricular. São uma referência nacional para o ensino fundamental e estabelecem uma meta educacional para a qual devem convergir as ações políticas do Ministério da Educação, tais como os projetos ligados à sua competência na formação inicial e continuada de professores, à análise e compra de livros e outros materiais didáticos e à avaliação nacional. Têm como função subsidiar a elaboração ou a revisão curricular dos Estados e Municípios, dialogando com as propostas e experiências já existentes, incentivando a discussão pedagógica interna das escolas e a elaboração de projetos educativos, assim como servir de material de reflexão para a prática de professores. Analise as afirmativas a respeito dos Parâmetros Curriculares Nacionais e assinale V para as verdadeiras e F para as falsas.

( ) Apesar de apresentar uma estrutura curricular completa, os Parâmetros Curriculares Nacionais são abertos e flexíveis, uma vez que, por sua natureza, exigem adaptações para a construção do currículo de uma Secretaria ou mesmo de uma escola.

( ) Os Parâmetros Curriculares Nacionais não se impõem como uma diretriz obrigatória: o que se pretende é que ocorram adaptações, por meio do diálogo, entre estes documentos e as práticas já existentes, desde as definições dos objetivos até as orientações didáticas para a manutenção de um todo coerente.

( ) Os Parâmetros Curriculares Nacionais são princípios atemporais. Sua validade independe de estarem em consonância com a realidade social. Sendo assim, eles não necessitam de um processo periódico de avaliação e revisão.

( ) Os Parâmetros Curriculares Nacionais devem ser vistos como proposta educacional final, explicitando os valores e propósitos que orientam o trabalho educacional que se quer desenvolver e o estabelecimento do currículo capaz de atender às reais necessidades dos alunos.

A sequência CORRETA é:

**(A)** V – F – V – F.

**(B)** F – F – V – F.

**(C)** V – V – F – F.

**(D)** F – V – F – V.

**31)** A concepção de infância dos dias atuais é bem diferente de alguns séculos atrás. É importante salientar que a visão que se tem da criança é algo historicamente construído, por isso é que se pode perceber os grandes contrastes em relação ao sentimento de infância no decorrer dos tempos. Nesse sentido, é INCORRETO afirmar que:

**(A)** Antigamente, a criança era vista como um sujeito de direitos, situado historicamente e que precisa ter as suas necessidades físicas, cognitivas, psicológicas, emocionais e sociais supridas, caracterizando um atendimento integral e integrado da criança, o que não ocorre mais nos dias de hoje.

**(B)** A humanidade nem sempre viu a criança como um ser em particular, e por muito tempo a tratou como um adulto em miniatura.

**(C)** O sentimento de infância é algo que caracteriza a criança, a sua essência enquanto ser, o seu modo de agir e pensar, que se diferencia da do adulto e, portanto, merece um olhar mais específico.



**(D)** A concepção da criança como um ser particular, com características bem diferentes das dos adultos, e contemporaneamente como portador de direitos enquanto cidadão, é que vai gerar as maiores mudanças na Educação Infantil, tornando o atendimento às crianças de 0 a 5 anos ainda mais específico, exigindo do educador uma postura consciente de como deve ser realizado o trabalho com as crianças pequenas, quais as suas necessidades enquanto criança e enquanto cidadão.

**32)** As teorias de desenvolvimento infantil concentram-se em explicar como as crianças mudam e crescem ao longo da infância. Tais teorias centram-se em vários aspectos do desenvolvimento, incluindo o crescimento **social, emocional e cognitivo. Leia o trecho a seguir.**

*Tal teoria diz respeito ao desenvolvimento dos processos de pensamento de uma pessoa. Ela também analisa como esses processos de pensamento influenciam a maneira como entendemos e interagimos com o mundo.*

O trecho citado faz referência a:

- (A)** Teoria do Apego de Bowlby.
- (B)** Teoria de Piaget do Desenvolvimento Cognitivo.
- (C)** Teoria do Aprendizado Social de Bandura.
- (D)** Teoria Sociocultural de Vygotsky.

**33)** O brincar é fundamental para o nosso desenvolvimento. É a principal atividade das crianças quando não estão dedicadas às suas necessidades de sobrevivência (repouso, alimentação, etc.). Na perspectiva da criança, brinca-se pelo prazer de brincar, sendo ela a protagonista na construção do conhecimento. Nesse sentido, é CORRETO afirmar que:

- (A)** As brincadeiras devem ser sempre orientadas para permitir à criança o exercício de sua criatividade, de seu pensamento.
- (B)** Ao brincar, a criança apenas expressa e comunica suas experiências, estando impossibilitada de se reconhecer como sujeito pertencente a um grupo social e a um contexto cultural.

**(C)** A compreensão da riqueza do processo de brincar para a formação das crianças implica concebê-la nas práticas pedagógicas cotidianas dos espaços de educação infantil como uma dimensão secundária das interações que ali são estabelecidas entre adultos e crianças e crianças entre si, assim como do processo de construção de conhecimentos e da experiência cultural.

**(D)** O brincar pode ser compreendido como uma atividade construída pela criança nas interações que estabelece com outros sujeitos e com os significados culturais do seu meio.

**34)** O teórico Jean Piaget propôs uma das teorias mais influentes do desenvolvimento cognitivo. Sua teoria cognitiva procura descrever e explicar o desenvolvimento de processos de pensamento e estados mentais. Também analisa como esses processos de pensamento influenciam a maneira como entendemos e interagimos com o mundo. Relacione as fases do desenvolvimento a seguir com suas respectivas características.

- 1 – Sensoriomotora
- 2 – Pré-operacional
- 3 – Operacional concreta
- 4 – Operacional formal

- ( ) Nessa fase, as crianças obtêm uma melhor compreensão das operações mentais. As crianças começam a pensar logicamente sobre eventos concretos, mas têm dificuldade em entender conceitos abstratos ou hipotéticos.
- ( ) Durante esta fase, as crianças ainda não entendem a lógica concreta, não podem manipular mentalmente as informações e são incapazes de considerar o ponto de vista de outras pessoas.
- ( ) Nessa fase, as pessoas desenvolvem a capacidade de pensar sobre conceitos abstratos. Habilidades como pensamento lógico, raciocínio dedutivo e planejamento sistemático também surgem durante essa fase.
- ( ) Nessa fase, o conhecimento da criança sobre o mundo é limitado às suas percepções sensoriais e atividades motoras. Os comportamentos são limitados a respostas motoras simples causadas por estímulos sensoriais.



A sequência correta é:

(A) 2 – 4 – 3 – 1.

(B) 4 – 3 – 2 – 1.

(C) 3 – 2 – 4 – 1.

(D) 2 – 4 – 3 – 1.

**35)** As tendências pedagógicas são de extrema relevância para a Educação, principalmente as mais recentes, pois contribuem para a condução de um trabalho docente mais consciente, baseado nas demandas atuais da clientela em questão. Pois, a Pedagogia não pode ser bem entendida e praticada na escola sem que se tenha alguma clareza do seu significado. Isso nada mais é do que buscar o sentido da prática docente. Sobre as tendências pedagógicas, é INCORRETO afirmar que:

(A) Na Tendência Liberal Tradicional, a escola possuía um papel de preparação intelectual e moral dos alunos para assumir seu papel na sociedade. Seus conteúdos eram conhecimentos e valores sociais acumulados através dos tempos e repassados aos alunos como verdades absolutas.

(B) Na Tendência Liberal Renovada Progressiva, a escola deveria adequar as necessidades individuais ao meio social. Seus conteúdos eram estabelecidos a partir das experiências vividas pelos alunos frente às situações problema.

(C) Na Tendência Liberal Renovada Não Diretiva (Escola Nova), o papel da escola era de formação de atitudes. Seus conteúdos baseavam-se na busca dos conhecimentos pelos próprios alunos.

(D) Na Tendência Progressivista Libertadora, a escola é modeladora do comportamento humano através de técnicas específicas. Seus conteúdos eram informações ordenadas numa sequência lógica e psicológica.

**36)** As tendências pedagógicas, formuladas ao longo dos tempos por diversos teóricos que se debruçaram sobre o tema, foram concebidas com base nas visões desses pensadores em relação ao contexto histórico das sociedades em que estavam inseridos, além de suas concepções de homem e de mundo, tendo como principal objetivo nortear o trabalho docente, modelando-o a partir das necessidades de ensino observadas no âmbito social em que viviam. A respeito da relação professor, aluno e aprendizagem, é CORRETO afirmar que:

(A) Na Tendência Liberal Tecnicista, existe uma relação objetiva em que o professor transmite informações e o aluno deve fixá-las. A aprendizagem é baseada no desempenho.

(B) Na Tendência Progressivista Libertária, a relação entre professor e aluno é não diretiva, o professor é orientador e os alunos livres. A aprendizagem prima pela valorização da vivência cotidiana e se dá informalmente via grupo.

(C) Na Tendência Progressivista "Crítico-social dos conteúdos ou histórico-crítica", a relação entre professor e aluno apresenta o papel do aluno como participador e do professor como mediador entre o saber e o aluno. A aprendizagem é baseada nas estruturas cognitivas já estruturadas nos alunos.

(D) Na Tendência Liberal Renovada Não Diretiva (Escola Nova), a relação entre professor e aluno é de igual para igual, horizontalmente. A aprendizagem valoriza a experiência vivida como base da relação educativa. Codificação-decodificação. Resolução da situação problema.

**37)** Uma compreensão do desenvolvimento infantil é essencial porque nos permite apreciar plenamente o crescimento cognitivo, emocional, físico, social e educacional pelos quais as crianças passam desde o nascimento até o início da idade adulta. Algumas das principais teorias do **desenvolvimento infantil** são conhecidas como grandes teorias; elas tentam descrever todos os aspectos do desenvolvimento, geralmente usando uma abordagem de fase. Outras são conhecidas como mini-teorias; elas se concentram apenas em um aspecto bastante limitado do desenvolvimento, como crescimento cognitivo ou social. A respeito da Teoria Sociocultural de Vygotsky, é CORRETO afirmar que:

(A) Na teoria de Vygotsky, a observação desempenha um papel crítico no aprendizado, mas essa observação não precisa ser necessariamente a observação a um modelo "ao vivo". Em vez disso, as pessoas também podem aprender ouvindo instruções verbais sobre como realizar um comportamento, assim como observar comportamentos reais ou fictícios de personagens exibidos em livros ou filmes.



- (B)** A teoria de Vygotsky sugeria que as crianças nascem com uma necessidade inata de formar vínculos. Tais vínculos ajudam na sobrevivência, garantindo que a criança receba cuidados e proteção. Não só isso, mas esses vínculos são caracterizados por padrões comportamentais e motivacionais claros.
- (C)** Na visão de Vygotsky, o aprendizado é um processo inerentemente social. Através da interação com os outros, o aprendizado se integra na compreensão do indivíduo sobre o mundo.
- (D)** A teoria de Vygotsky procura descrever e explicar o desenvolvimento de processos de pensamento e estados mentais. Também analisa como esses processos de pensamento influenciam a maneira como entendemos e interagimos com o mundo.
- 38)** No Brasil, os *PCNs - Parâmetros Curriculares Nacionais* são diretrizes elaboradas pelo Governo Federal com o objetivo principal de *orientar os educadores* por meio da normatização de alguns fatores fundamentais concernentes a cada disciplina. Esses parâmetros abrangem tanto a *rede pública*, como a *rede privada de ensino*, conforme o nível de escolaridade dos alunos. Sobre os Parâmetros Curriculares Nacionais é INCORRETO afirmar que:
- (A)** Os Parâmetros Curriculares Nacionais são documentos completos que servem de referência para a formulação do planejamento do professor. Neles estão contidos todos os conteúdos que deverão ser desenvolvidos em sala de aula. O professor deve fazer cumprir tais conteúdos em suas aulas, garantindo uma maior aplicabilidade desses últimos.
- (B)** Sua meta é garantir aos educandos o direito de usufruir dos conhecimentos necessários para o *exercício da cidadania*. Os *Parâmetros Curriculares Nacionais* nada mais são do que uma referência para a transformação de objetivos, conteúdos e *didática do ensino*.
- (C)** Por abrangerem inúmeros fatores, os Parâmetros Curriculares Nacionais podem ser utilizados com objetivos distintos, conforme o contexto em que a escola está inserida. Além disso, a forma como foi estruturado esse documento possibilita aos *profissionais da educação* iniciarem a sua leitura por diferentes partes, sem seguirem uma ordenação.
- (D)** Os Parâmetros Curriculares Nacionais devem fazer parte do *cotidiano da prática pedagógica*, sendo transformados continuamente pelo professor. Com isso, cabe aos PCNs a tarefa de rever objetivos, conteúdos, formas de encaminhamento das atividades, expectativas de aprendizagem, maneiras de avaliar, além da *orientação dos professores* para estes elaborarem um planejamento que possa, de fato, orientar seu trabalho em sala de aula.
- 39)** Sobre as concepções de educação, analise as afirmativas a seguir.
- I – No século XVII Comenius desenvolveu ideias avançadas sobre a Educação, defendeu que todos têm direitos naturais à felicidade eterna com Deus. O homem ao realizar os desígnios da natureza das coisas, suas observações e fenômenos, desenvolve os órgãos do sentido para que registrem as informações na mente do aluno, não ensinando nada que a criança não possa compreender.
- II – Jean Jacques Rousseau propôs uma concepção baseada na necessidade e interesse instantâneo da criança. O contato da criança com o mundo que a rodeia é que irá despertá-la, pois o homem é bom em seu estado natural. O educador deveria afastar da criança os vícios da sociedade permitindo abrir-se espontaneamente, o que lhe é inato.
- III – Henrique Pestalozzi deu grande importância ao ensino como meio de educação e desenvolvimento das capacidades humanas. Deu ênfase ao método intuitivo, analisando objetos e fenômenos da natureza.
- IV – O alemão Johan Friedrich Herbart defende que no âmbito da política educacional e no recinto do interior da escola, na verdade, nós combatemos com duas posições antiéticas e que, era de regra convencionalmente traduzida em termos do novo e do velho, da Pedagogia Nova e Pedagogia Tradicional.
- Estão corretas as afirmativas:
- (A)** II, III e IV.  
**(B)** I, II e III.  
**(C)** I, II, III e IV.  
**(D)** I, III e IV.





- 40)** O estabelecimento de uma referência curricular comum para todo o País, ao mesmo tempo que fortalece a unidade nacional e a responsabilidade do Governo Federal com a educação, busca garantir, também, o respeito à diversidade que é marca cultural do País, mediante a possibilidade de adaptações que integrem as diferentes dimensões da prática educacional. Nesse sentido, considerando a estrutura do sistema educacional brasileiro, os Parâmetros Curriculares Nacionais podem ser situados em relação a quatro níveis de concretização curricular. Sendo assim, é **INCORRETO** afirmar que:
- (A)** Os Parâmetros Curriculares Nacionais constituem o primeiro nível de concretização curricular. São uma referência nacional para o ensino fundamental e têm como função subsidiar a elaboração ou a revisão curricular dos Estados e Municípios, dialogando com as propostas e experiências já existentes, incentivando a discussão pedagógica interna das escolas e a elaboração de projetos educativos, assim como servir de material de reflexão para a prática de professores.
- (B)** O terceiro nível de concretização refere-se à elaboração da proposta curricular de cada instituição escolar, contextualizada na discussão de seu projeto educativo. Entende-se por projeto educativo a expressão da identidade de cada escola em um processo dinâmico de discussão, reflexão e elaboração contínua. Nesse sentido, os Parâmetros Curriculares Nacionais deverão ser traduzidos na íntegra, independente das propostas das Secretarias Estaduais e/ou Municipais de Educação.
- (C)** O segundo nível de concretização diz respeito às propostas curriculares dos Estados e Municípios. Os Parâmetros Curriculares Nacionais poderão ser utilizados como recurso para adaptações ou elaborações curriculares realizadas pelas Secretarias de Educação, em um processo definido pelos responsáveis em cada local.
- (D)** O quarto nível de concretização curricular é o momento da realização da programação das atividades de ensino e aprendizagem na sala de aula. É quando o professor, segundo as metas estabelecidas na fase de concretização anterior, faz sua programação, adequando-a àquele grupo específico de alunos. Os Parâmetros Curriculares Nacionais poderão ser consultados nessa fase.